

EDITORIAL

Caros (as) leitores (as),

O volume 15, número 1, do ano de 2018, tratou do dossiê denominado Direito, Economia e Sustentabilidade e artigos de temas livres. O dossiê procurou apresentar a relação dos assuntos em tempos que, tanto se debate sobre: o direito, como meio de regulamentação da atuação de partes interessadas e a utilização eficiente de recursos em um ambiente condicionado por atividades econômicas ambicionadas por lucro e crescimento constante.

O primeiro artigo do dossiê denominado “Ministério Público: Transformador da Realidade Social ou Reprodutor das Estruturas de Poder?” de autoria de Alexandre José da Silva e Valdir Pedde centrou sua análise sobre a atuação complexa e, às vezes, ambígua do Ministério Público no atual sistema de justiça brasileiro apresentando uma reflexão acerca de seus potenciais e fragilidades. O segundo artigo do dossiê denominado “Desafios para Implantar um Sistema de Custos no Tribunal Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul” de autoria de Giovani Pasa Colussi e Ângela Rozane Leal de Souza revela por meio de uma pesquisa qualitativa e estudo de caso no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (SICTRT4), os desafios encontrados de ordem orçamentária que envolvem a falta de conhecimento e divulgação do sistema pela administração, a resistência a mudanças e a falta de sistemas específicos.

Já nos artigos de temas livres, apresenta-se a contribuição dos autores Luís Felipe Maldaner, Flávia Siqueira Fiorin e Luísa Simon no artigo intitulado “*The Future of Consumer Experience in a Science and Technology Park – Spaces to Interact*” aonde o objetivo principal foi avaliar a satisfação dos empreendedores com os serviços prestados pelo parque tecnológico em que suas empresas estão localizadas procurando qualificar a interação através da *network*. O quarto artigo livre denominado “Da proximidade geográfica ao cluster inovativo: um estudo sobre o modelo brasileiro de zona de processamento de exportação” de autoria de Denio Igor Silva de Pontes analisou os fatores que contribuem para o desenvolvimento de um cluster inovativo a partir de uma aglomeração de empresas, denominadas Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), baseada em incentivos governamentais no contexto brasileiro.

O quinto artigo de autoria de Carlos Eduardo de Lima, Saulo Fabiano Amâncio-Vieira e Dayane Freire Romagnolo, intitulado “A inserção da temática sustentabilidade em um programa privado *Stricto Sensu* em Administração: o isomorfismo institucional como potencializador da mudança organizacional” discute a internalização da temática da sustentabilidade em um programa de educação superior. O sexto artigo denominado “Sustentabilidade com foco na logística reversa da indústria de tintas e vernizes” de autoria de Anelice Margth Kotz Mariath e Paola Schmitt Figueiró também destacou o tema de sustentabilidade, entretanto, associado as atividades produtivas de uma organização.

O sétimo artigo intitulado “Estratégia organizacional voltada para a lucratividade e sustentabilidade: um estudo de caso” de autoria de André Sarmento Spalenza e Mariana Amorim de Amaral revela a análise estratégica associada a relação positiva entre lucratividade e responsabilidade social corporativa e negativa da lucratividade e sustentabilidade trazendo reflexões a respeito. O oitavo artigo, na mesma análise de temas da estratégia, denominado “Práticas de gestão e estratégias prescritivas: um estudo multicaso” de autoria de Oberdan Teles da Silva, Cassiane Chais, Adrieli Alves Pereira Radaelli, Paula Patrícia Ganzer, Maria Emilia Camargo, Eric Charles Henri Dorion e Pelayo Munhoz Olea apresentou como se desenvolve a conduta estratégica e o alinhamento das práticas de gestão com relação às estratégias prescritivas do setor moveleiro.

O nono artigo denominado “Responsabilidade social corporativa na produção de cacau: análise das ações da indústria de chocolate” de autoria de Eduardo Cesar Silva, Angélica da Silva Azevedo, Marina de Barros e Nilmar Diogo dos Reis teve como objetivo identificar as práticas de Responsabilidade Social Corporativa empregadas pelas seis maiores fabricantes de chocolate do mundo, mais especificamente, aquelas que afetam diretamente a comunidade de produtores. Por fim o décimo artigo intitulado “Logística hospitalar: uma síntese do estado da arte” de autoria de Renata Pereira Oliveira, Augusto da Cunha Reis e Alexandre de Carvalho Castro teve por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre operações em logística hospitalar que tanto se relacionam a necessidade de eficiência e qualidade na prestação do atendimento.

Agradecemos todos os autores que submeteram suas pesquisas para a Revista Gestão e Desenvolvimento e esperamos poder continuar contribuindo com a divulgação de informações e conhecimento acadêmico de qualidade.

Boa leitura!

Profa. Dra. Cristine Hermann Nodari